

Diagnóstico baseado em DTCs**P2721-00 – SOLENOIDE DE CONTROLE DE MUDANÇA (SL3) –
CURTO-CIRCUITO À BATERIA****MODELO ENVOLVIDO:** TORO**INFORMAÇÕES IMPORTANTES:**

Para mais detalhes de cabeamento e chicote, consultar o esquema elétrico e outras informações do sistema.

QUANDO O ERRO É MONITORADO:

- Se a ignição estiver ligada.
- Se o motor estiver ligado.
- Se o veículo estiver rodando.
- Se não há falhas de curto-circuito ao massa ou circuito aberto ativas.
- Se não há curto-circuito à bateria no circuito do solenoide de controle de mudança (SL3).
- Se não há falha de mau funcionamento do solenoide de controle de mudança (SL3).

CONDIÇÕES DE REGISTRO DE FALHA:

- A Central de Controle da Transmissão (TCM) detecta que há um curto-circuito à bateria no circuito do solenoide de controle de mudança (SL3).

Causas possíveis

SOLENOIDE DE CONTROLE DE MUDANÇA (SL3)

CURTO-CIRCUITO ENTRE A BATERIA E O CIRCUITO DO SOLENOIDE DE CONTROLE DE MUDANÇAS (SL3)

CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM)

Sempre executar o procedimento PRÉ- DIAGNÓSTICO DO TCM - CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

DESCRIÇÃO:**1. TESTE DE POSSÍVEL MAU CONTATO OU CONDIÇÕES INTERMITENTES.**

1. Ligar a ignição.
2. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM) e salvar os DTCs em um arquivo.
3. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM).
4. Desligar a ignição.

Diagnóstico baseado em DTCs

5. Aguardar 10 segundos.
6. Ligar a ignição.
7. Dar a partida no motor.
8. Realizar um teste no veículo, nas condições que estabelecem este DTC
9. Com o aparelho de diagnóstico, ler DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM).

O DTC retornou?

- **SIM:** Ir para o passo 2.
- **NÃO:** As condições que originalmente estabelecem esse DTC não estão presentes neste momento. Usando os esquemas elétricos como guia, verificar todos os conectores e encaixes relacionados para sinais de penetração de água, corrosão, terminais dobrados ou afastados e a tensão correta do pino. Se nenhum problema for encontrado, o teste está concluído. Executar o TESTE PARA UMA CONDIÇÃO INTERMITENTE - presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

2. VERIFICAR CONDIÇÕES DE CURTO-CIRCUITO PARA MASSA, PARA BATERIA OU CIRCUITO ABERTO

1. Realizar os testes para averiguar a presença de curto-circuito e/ou circuito aberto descritos no procedimento TESTE DE DIAGNÓSTICO UTILIZANDO VOLTÍMETRO E OHMÍMETRO presente na aba de Procedimentos Padrão, dentro da aba de Diagnósticos.

Algun problema foi encontrado?

- **SIM:** Reparar conforme necessário.
- **NÃO:** Ir para o passo 3.

3. VERIFICAR NO CHICOTE AS CONEXÕES RELACIONADAS À CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM)

1. Desconectar os conectores do chicote da Central de Controle da Transmissão (TCM).
2. Desconectar todos os conectores in-line do chicote (se equipado).
3. Desconectar os conectores do chicote dos sistemas relacionados.
4. Inspeccionar os conectores do chicote, conectores dos componentes e terminais macho e fêmea para as condições abaixo:
 - a. Instalação apropriada nos conectores.
 - b. Conectores com aparência danificada.
 - c. Corrosão.
 - d. Sinais de contato com água.
 - e. Se a proteção contra intempéries está danificada (se equipado).
 - f. Terminais amassados.
 - g. Superaquecimento devido à má conexão (terminal deve estar descolorido devido ao calor excessivo).
 - h. Terminais que tenham sido empurrados para a cavidade do conector.

Diagnóstico baseado em DTCs

- i. Verificar a resistência e a tensão dos terminais do conector.
- 5. Reparar qualquer dos danos encontrados no item 4.
- 6. Reconectar todos os conectores do chicote da Central de Controle da Transmissão (TCM). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
- 7. Reconectar todos os conectores in-line no chicote (se equipado). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
- 8. Reconectar todos os componentes relacionados ao chicote. Conferir se os conectores estão bem encaixados.
- 9. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs.
- 10. Operar o veículo de acordo com as condições em que o erro é monitorado.
- 11. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs.

TESTE COMPLETO. SE PERSISTIR O PROBLEMA PROCURAR O SUPORTE ESPECIALIZADO DA FCA.